

# Energia Alerta

A energia do Brasil está em nossas mãos

www.urbanitariosdf.org.br

## O Jornal do Sindicato

Sindicato dos Urbanitários no Distrito Federal - Maio de 2019 - Ano 8 - Nº 44

Filiado à CUT e FURCEN



# MOBILIZAÇÃO E LUTA PARA MANTER DIREITOS



As principais centrais sindicais e as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo convocam todas as trabalhadoras e trabalhadores para grande mobilização em todo o País neste primeiro de maio contra a reforma da Previdência Social.

Em Brasília, a manifestação será no Taguaparque, em Taguatinga, como atos culturais e shows com Vanessa da Mata, Odair José, Israel e Rodolfo, entre outras atrações locais.

## NA PRESSÃO

Feito para facilitar a interação entre o cidadão e deputados, o site Na Pressão é uma ferramenta de manuseio fácil e rápido para que você possa pressionar, de uma só vez, todos os parlamentares que pretendem retirar seus direitos Previdenciários.



## CAMPANHA SALARIAL

Proposta do governo para ACT 2019 prevê reajuste zero, congelamento de salários e benefícios, do ATS e suspensão do SAN para mérito por antiguidade. Além disso, retirada de cláusulas para enfraquecer a luta contra a retirada de direitos.

**ELETOBRAS PÚBLICA**  
*Energia vital para o Brasil*



### TRABALHO

Desemprego aumenta, com mais de 43 mil pessoas sem colocação.

### ECONOMIA

Previsão de crescimento do PIB reduz pela 8ª vez, de 1,95% para 1,71%.

### REFORMA

Governo não sabe custo de capitalização, por isso sigilo.

### CAPITALIZAÇÃO

No Chile, o sistema resultou em benefícios abaixo do mínimo e suicídios.

## PALAVRA DO DIRETOR

## Lutar com firmeza



**Ailton Gomes**  
DIRETOR STIU-DF

Falar do Dia do Trabalhador é lembrar as lutas dos trabalhadores. Em primeiro de maio de 1886, trabalhadores norte americanos, em Chicago, fizeram uma greve por melhores condições de trabalho, por redução da carga de trabalho que era de 13 horas diárias para 8 horas. Trabalhadores morreram, sindi-

calistas foram condenados a morte, mas as arbitrariedades contra os trabalhadores não os calaram e a chama dessa luta se tornou ainda mais forte e jamais se apagou.

A maioria dos leitores desse texto possui um trabalho enquanto milhões estão desempregados. Cabe também a nós que estamos empregados, além de lutar por melhores condições de trabalho, lutar para que os que estão desempregados possam sair dessa condição e alcançar o direito a um trabalho digno.

É hora de não esmorecer, de unirmos, de buscarmos as informações verdadeiras que nos darão a oportunidade de lutarmos com segurança e firmeza e assim construir uma sociedade mais justa, que garanta os direitos e o emprego digno a todos os trabalhadores.

*Boa leitura!*

## NOVOS EDUCADORES



## EXPEDIENTE

**STIU - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Distrito Federal**

**Sede:** SCS - Quadra 6 - Bloco A - Edifício Arnaldo Vilares - 7º andar - CEP: 70324-900

**Equipe:** André Gouveia, Camila Rosendo, Henrique Teixeira e Roberta Quintino.

**Fotos:** Assessoria de Comunicação do STIU-DF

**Editoração Eletrônica:** André Gouveia

**Tiragem:** 2.000 exemplares

**Contato:** comunicacao@stiu.org.br

## CURTAS

## PEC da morte

Durante a sessão de votação na CCJ da reforma da Previdência Social, o vice-líder do governo Bolsonaro na Câmara dos Deputados, Darcísio Perondi (MDB-RS), admitiu que a PEC 6/19 "sacrifica mais os pobres" e é aplaudido de pé pela oposição. "Enfim alguém do governo foi sincero e admitiu isso", disse a deputada Erika Kokay (PT-DF).

## Nova política?

Bolsonaro se aposentou com 33 anos de idade. Agora, seus aliados querem cargos em troca dos nossos direitos Previdenciários. O presidente da CCJ na Câmara, Felipe Francischini (PSL-PR), exigiu do governo o cargo de presidenta da hidrelétrica binacional de Itaipu para a mãe dele. O salário? R\$ 67 mil. Essa é a nova política?

## Privatização?

Marque na sua agenda. Dia 9 de maio você tem um compromisso com o seu futuro. Mas isso é agora, pois o seu emprego está em jogo, assim como o valor da conta de água, luz, tarifas bancárias e transporte. Contra a privatização da CEB, Caesb, Metrô e BRB, a CLDF fará reunião pública. Participe e pressione os distritais a não apoiarem essa iniciativa.

## Novo pibinho

Pela 8ª vez seguida, mercado reduz a previsão de crescimento do PIB brasileiro em 2019. Desta vez, a projeção foi reduzida de 1,95% para 1,71%, segundo pesquisa divulgada no dia 22 passado pelo Banco Central. As projeções para 2020 também foram reduzidas de 2,58% para 2,50%.

## MANDOU MAL



O vice-presidente da República, o general Hamilton Mourão, disse a jornalistas franceses que a ditadura militar que vigorou no Brasil por mais de vinte anos "matou muito poucas pessoas". Segundo Ministério Público Federal foram 434 mortes.

## MANDOU BEM



O deputado Aliel Machado (PSB-PR), em pronunciamento corajoso na Câmara dos Deputados, disse que o governo "ofertou R\$ 40 milhões para comprar votos e está dando cargos para deputados" votarem a reforma da previdência. Governistas ficaram irados.

## SETOR ELÉTRICO NA MÍDIA

## Demissão

Trabalhadores da Eletrobras pressionam o governo Jair Bolsonaro a demitir o presidente da estatal, Wilson Pinto. Entre os motivos alegados pelos eletricitários estão irregularidades na gestão e a ligação com o ex-presidente Michel Temer, que responde a acusações de corrupção no setor.  
**Rede Brasil Atual**  
(22/04/19)

## Privatização

Apesar da resistência de alguns integrantes do Planalto, o processo de privatização da Eletrobrás está avançando. O presidente da Eletrobrás, Wilson Pinto, afirmou que os estudos sobre a venda da empresa continuam em andamento. A maior dúvida é como será o processo, se por meio de uma capitalização ou privatização.  
**Estadão**  
(21/04/19)

## Lucro

A receita da Rede Básica de Sistemas Existentes (RBSE), que engloba a indenização pelos ativos de transmissão de energia cujas concessões foram renovadas, contribuiu para o lucro líquido de R\$ 1,071 bilhão registrado em 2018 por Furnas Centrais Elétricas, subsidiária da Eletrobras.  
**Exame**  
(17/04/19)

## Nova diretoria

A Eletrobras confirmou Márcio Szechtman para a diretoria de Transmissão e Luiz Augusto Figueira para o cargo de Diretor de Administração da empresa. A decisão foi tomada pelo Conselho de Administração da Companhia, em substituição a José Antônio Muniz Lopes e Aracilba Alves da Rocha.  
**Canal Energia**  
(15/04/19)

(61) 3226-7036

urbanitarios@stiu.org.br

@urbanitariosdf

@urbanitariosdf

fb.com/sindicato.urbanitarios

youtube.com/c/STIUDF10

**Diretoria Colegiada:** Ailton Andrade, Alairton Gomes de Faria, Anabelle Carrilho da Costa, André Luís dos Santos, André Luiz Gomes Dória, Arthur Emílio Oliveira Caetano, Carlos Roberto Carvalho Campos, Carlos Yassuo Sudo, Cleiton Moreira de Faria, David Gomes de Oliveira Santos, Edgar Mendes Oliveira, Edy Carlos Dalóco, Elvídio Cândido de Sousa Filho, Ernane Lima Alencar, Fabiola Latino Antezana, Flávio Henrique Gadben Figueirôa, Geminiano Lustosa Neto, Givaldo Romão da Silva, Hélio Gomes Aguiar, Ikaro Chaves Barreto de Sousa, João Carlos Dias Ferreira, José Daldegan Júnior, José Edmilson da Silva, Marcyo do Nascimento Mendonça, Rivaldo Gomes de Alcântara, Roberto de Araújo Lucena, Rosângela Pereira Rosa, Sidney Lucena Araújo, Victor Frota da Silva e Wandyr de Oliveira Ferreira.

**Conselho Fiscal:** Eliardo Gomes dos Santos, Enilson Braga Miranda, Maria da Conceição Bogdezevisius, Pascoal Pereira Andrade e Walter Salvador da Costa Farfan.

## DIA DO TRABALHADOR

# TRABALHADORES PREPARAM ATOS NO PAÍS CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

**Em Brasília haverá apresentações culturais no Taguaparque com Vanessa da Mata, Odair José, Israel e Rodolfo, entre outras atrações locais.**

Um grande dia de luta contra a reforma da Previdência Social. É o que está previsto no Dia Internacional do Trabalhador. As Centrais sindicais CUT, Força

Sindical, CTB, Intersindical, CSP-Conlutas, Nova Central, CGTB, CSB e UGT, além das frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo estão convocando as trabalhadoras e trabalhadores em todo o País para intensificar a mobilização no dia primeiro de maio contra a PEC 06/19, proposta por Jair Bolsonaro (PSL), que avança

no Congresso Nacional.

“Não podemos deixar essa reforma extremamente prejudicial para a classe trabalhadora avançar no Congresso. Temos que nos mobilizar, saindo as ruas dizendo não a essa proposta”, defende a diretora do STIU-DF, Fabiola Antezana.

No dia primeiro de maio, os

dirigentes sindicais vão anunciar os próximos passos da luta para impedir a aprovação da PEC 06, que se for aprovada, fará com que as pessoas trabalhem por mais tempo, ganhando menos. Além disso, com várias outras restrições Previdenciárias.

“As centrais estão construindo a data da greve geral. Por

isso, é importante a realização de grandes atos do 1º de maio no Brasil inteiro”, diz o Secretário-Geral da CUT, Sérgio Nobre.

Em Brasília, estão previstos atos culturais no Taguaparque, em Taguatinga. Vão se apresentar Vanessa da Mata, Odair José, Israel e Rodolfo, entre outras atrações locais.



## TOMA LÁ, DÁ CÁ!

A “nova política” prometida em campanha por Bolsonaro nunca entrou em campo. Talvez nem tenha chegado a vestir o uniforme no dia primeiro de janeiro, quando tomou posse. No dia em que a PEC 06 foi aprovada na CCJ da Câmara, o governo prometeu a liberação de R\$ 40 milhões em emendas para cada deputado que votasse a favor. O velho toma lá, dá cá. Se a matéria for aprovada por deputados e senadores, todas as pessoas que trabalham com carteira assinada ou em regime próprio terão que contribuir por mais tempo, ganhando menos. Os que já estão aposentados e seus beneficiários também serão prejudicados.

## AS MULHERES NA REFORMA DO BOLSONARO

Todos perdem com a reforma da Previdência Social. Mas as mulheres serão as mais prejudicadas. Isso porque pelo atual sistema Previdenciário elas podem se aposentar com o valor integral quando atingem 60 anos de idade e 30 anos de contribuição. Também podem requerer aposentadoria na integralidade pelo fator 86, que é a soma da idade mais o tempo em que contribuiu para a Previdência. A proposta de Bolsonaro além de acabar com o fator 86, que é mais favorável para quem trabalha, institui para elas a idade de 62 anos e 40 de contribuição. Também altera o auxílio maternidade. “Nenhum governo foi tão maldoso com as mulheres do que este. Mas o que esperar de uma pessoa que passou a vida inteira dizendo que mulher tem que ganhar menos, que fraquejou quando teve uma filha e que não contrataria uma trabalhadora porque engravidada. Ingênuas foram aquelas que não levaram isso em consideração na eleição e elegeram esse misógino”, aponta a diretora do STIU-DF, Rosângela Rosa.

## NA PRESSÃO

O site “Na Pressão” é uma ferramenta disponível para facilitar a interação entre cidadãos e parlamentares. Para pressionar os deputados indecisos ou favoráveis à PEC é só acessar a página [www.napressao.org.br](http://www.napressao.org.br) clicar em “Campanhas” e pressionar o botão “ativar ultra pressão”. Pronto. Um e-mail será enviado para todos esses parlamentares. Você também pode mandar uma mensagem de apoio aos deputados que são contra a proposta de reforma da Previdência Social. “Somente pressionando os parlamentares podemos vencer essa proposta nociva que propõe reduzir os nossos direitos”, destaca o diretor do STIU-DF, Victor Frota.

## FIM DA APOSENTADORIA ESPECIAL

Imagina uma torre de transmissão de energia elétrica com mais de 40 metros de altura. Imaginou? Agora pense numa pessoa com 65 anos de idade ou mais, lá em cima dela. Difícil, não é mesmo? Pois é isso que acontecerá se a proposta de reforma da Previdência Social apresentada pelo governo Bolsonaro for aprovada pelos deputados e senadores. Hoje, para se aposentar de forma especial, o eletricitário precisa ter 25 anos de contribuição em atividade direta com a energia elétrica, sem a necessidade de idade mínima. Além disso, pode converter o tempo de especial em normal. Para isso basta multiplicar o período trabalhado na atividade de risco por 1,4.

Agora, se a PEC 06/19 for aprovada, essa conversão deixa de existir e todos os profissionais terão, necessariamente, que trabalhar por 25 anos. Veja este exemplo. Digamos que o eletricitário tenha trabalhado 20 anos na atividade de risco e foi transferido para um setor administrativo. Esse período trabalhado não poderá mais ser convertido em especial, sendo contabilizado apenas em normal, que passará para 40 anos. Ou seja, terá que trabalhar mais 20. E veja este outro caso. Em vez de transferência para outra área, digamos que o profissional se afastou do trabalho por problemas de saúde. Enquanto não retornar para cumprir os cinco anos que faltam, não poderá requerer a aposentadoria especial. E se não conseguir mais retornar à atividade de risco esse tempo será contabilizado como normal. Nesse caso hipotético, a aposentadoria será proporcional ao tempo de contribuição. “É um retrocesso imenso para nós eletricitários se essa PEC for aprovada. Por isso precisamos nos mobilizar contra essa reforma”, alerta o presidente da Furcen e diretor do STIU-DF, Alairton Gomes.



**É POSSÍVEL TRABALHAR AOS  
65 ANOS  
NESTA PROFISSÃO?**

## MAIS 43 MIL PESSOAS ENTRARAM PARA A LISTA DE DESEMPREGO NO BRASIL

Segundo dados divulgados no dia 24 passado pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o mercado de trabalho formal apresentou no mês de março, em todo o País, saldo negativo de 43.196 empregos com carteira assinada. Foram admitidas 1.216.177 de pessoas,

enquanto outras 1.304.373 perderam o emprego no período. “Infelizmente, estamos retornando ao passado. Era exatamente isso que vivíamos na década de 90. Quem viveu se recorda. As taxas de desemprego eram elevadíssimas, privatizações e proposta de reforma da Previdência Social. Todo o

ônus da crise econômica colocado nas costas do trabalhador. Os mais novos, que não viveram aquilo, talvez achassem que os tempos de políticas sociais pujantes nas décadas seguintes fossem algo consolidado, mas não. É um processo de luta histórica”, avalia o diretor do STIU-DF, David de Oliveira.



## PREVIDÊNCIA NO CHILE, REFERÊNCIA PARA O BRASIL, ESTÁ LEVANDO IDOSOS AO SUICÍDIO



O professor da Faculdade de Economia e Negócios da Universidade do Chile e conselheiro regional da Organização Internacional do Trabalho (OIT), Andras Uthoff, falará no 20º Congresso Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão sobre a

situação atual do sistema de previdência chileno. Há 40 anos, o Chile implementou o modelo de capitalização na previdência. Hoje, os efeitos negativos são evidentes e afligem a população com benefícios abaixo do salário mínimo do país, o que vem

resultando nos maiores índices de suicídio entre idosos na América Latina.

Este ano, o tema central do 20º Congresso Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão é a defesa dos direitos sociais, algo essencial na atual conjuntura em que

o governo tenta aprovar uma reforma que acabará comprometendo a aposentadoria de milhões de brasileiros. O evento ocorrerá em São Paulo e contará com a participação de diversos especialistas, dirigentes e representantes de importantes categorias.

## CAMPANHA SALARIAL NAS FEDERAIS

Seguindo a política de retirada de direitos do governo Bolsonaro, a Eletrobras apresentou proposta de ACT 2019. Reajuste de 0% em todas as cláusulas econômicas como salários e benefícios da categoria, redução do adicional de férias, congelamento do Adicional de Tempo de Serviço (ATS), suspensão do Sistema de Avanço de Nível (SAN) para os trabalhadores com mérito

de antiguidade, supressão da cláusula que garante o repasse das mensalidades sindicais, que viabilizam a luta dos trabalhadores contra a retirada de direitos, além da redução de dirigentes sindicais liberados. “Nunca recebemos uma proposta tão ruim, nem mesmo no governo Temer. Querem simplesmente acabar com nossos direitos e isso não podemos permitir. Portanto, temos

que nos unir e nos mobilizar para sairmos vitoriosos nesse processo”, explica o diretor do STIU-DF, Flávio Figueirôa. Após solicitação das entidades sindicais, o ACT vigente será prorrogado por mais 30 dias, contados a partir de 30/04/2019. Assembleias estão sendo realizadas e o indicativo do CNE é pela rejeição da proposta e a retomada das discussões.

## ELETOBRAS PÚBLICA

*Energia vital para o Brasil*



ACT JUSTO É MANTER CONQUISTAS

GARANTIR EMPREGOS E RETER CONHECIMENTO

GESTÃO PÚBLICA DAS BARRAGENS SEGURANÇA PARA VIDA

**CNE**  
CENTRO NACIONAL DE NEGOCIAÇÕES

CAMPANHA NACIONAL DOS ELETRICITÁRIOS 2019

## GOVERNO NÃO SABE QUANTO CUSTARÁ TRANSIÇÃO PARA CAPITALIZAÇÃO NA PREVIDÊNCIA



Segundo técnicos do Ministério da Economia, o governo não faz a mínima ideia de quanto custará a transição para um eventual sistema de capitalização da Previdência Social no Brasil. Essa declaração contradiz o ministro Paulo Guedes. Segundo ele, haverá economia de R\$ 1 trilhão caso a refor-

ma seja aprovada. “Não foi feito o cálculo porque isso depende do modelo que for implementado. O ministro está falando sobre o impacto que permitiria ao Estado ter equilíbrio fiscal”, disse o secretário-adjunto de Previdência, Leonardo Rolim. Com a capitalização, cada pessoa contribui para si,

sem a contrapartida do empregador ou do Estado. No entanto, o governo terá que continuar pagando as aposentadorias do modelo antigo, mas sem as contribuições dos trabalhadores. “Então, de onde virão esses recursos? Ninguém sabe. Nem mesmo o governo”, aponta o diretor do STIU-DF, Íkaro Chaves.